

RESTAURAÇÃO EM SÃO PAULO

E' commun dizermos, entre republicanos, que está feita em São Paulo a restauração, por estarem os postos de responsabilidade em mãos dos servidores do antigo regimen.

A situação política paulista pertence francamente à antiga União Conservadora; os republicanos estão quasi por completo excluidos das posições do governo. Ao lado dos governantes de facto ainda restam alguns republicanos, mas vê-se bem que a sua posição é provisória e que não tardará a soar também para elles a hora do ostracismo.

Faltam poucos meses para o sr. Tibirica deixar o palacio; não têm olhos os que não viram a sua futura sorte.

A semelhança do marechal Deodoro, o illustre presidente revoltou-se contra os seus amigos e vai entregar o poder aos adversários comuns; terá o mesmo destino do valente cabo de guerra.

Quando sentir aguda no coração a ponta dos espinhos da ingratidão, sairá certo e infallivel dos que por sua vez foram ingratos, abandonará, atormentado de remorsos, os novos companheiros, que nesse tempo acercarão por se verem livres de.

Aos ex-dissidentes já os dominadores estão apontando a porta da rua. Mal passada a eleição presidencial, elles continuariam na sua sim de Ashaverus políticos, sem ter onde repousar a cabeça escalada por ambições de mando exclusivo e nunca satisfeitas.

Está, portanto, realmente feita em São Paulo a restauração dos homens da monarquia; mas é preciso convir que ainda não foram restaurados os costumes administrativos. No outro tempo era enorme a sensibilidade pública. Quando se tratava da gestão dos dinheiros do Estado, eram os espertos a testemunha do relâmpago a noticia de qualquer suspeita do mau uso das renas públicas.

São numerosos os exemplos dessa susceptibilidade da opinião; um dos mais característicos foi a celebre campanha que passou para a história com o nome de negócio dos Lovos.

Ora presidente do conselho de ministros o conselheiro João Alfredo. Esse virtuoso estadista tinha um filho, genro de um cidadão chamado Loyo, o qual era com outros irmãos proprietário de uma casa importadora em Pernambuco. Na ocasião publicaram-se editais chamando concorrentes para serviço de águas e exortos no Recife, em São Paulo e em Olinda Preto; a casa Loyo de Pernambuco apresentou proposta nas três capitais, para fazer as obras. Quando se soube que uma firma comercial, da qual fazia parte o sogro de um filho do presidente do conselho, se propunha a realizar obras públicas em várias províncias, levantou-se um tal clamor e na imprensa e no tribuno do parlamento ergueu-se taminha grita, que não só esses concorrentes não foram preferidos, mas o conselheiro João Alfredo teve de deixar o governo, sob o peso de uma atmosfera moral enigmadora.

Hoje os tempos estão bem mudados. Existe em São Paulo a Companhia Mecânica, que é propriedade do sr. Albuquerque Lins e da sua família. Essa companhia estáv em muitas condições para trazer os fregueses da sua firma para o seu consulado e o governo, que fazia parte do mesmo, o seu resultado?

O projeto será lido dentro em pouco com todos os sacramentos, porque quem o quer é o governo e o governo quando que é sempre obediente.

Os projectos governamentais são sempre aprovados.

Entretanto, dia a ondas, não devemos calar, é nosso dever discutir. Nós, os homens políticos, estamos sujeitos muitas vezes a discutir uma matéria viciada, para dar satisfação ao povo. De todos os oradores é o orador político que não deve desmentir, nem recuar. O orador que da tribuna judicaria defende um réu, ainda que por malas crimitos, tem momentos de desalento e quando desce da tribuna só, senão com consuelo, ao menos com a esperança de chegar a solução do seu constituinte.

O orador que fala nos comícios populares ou nas conferências públicas, tem sempre esperança no éxito que deseja.

O orador político não aceita a mesma causa. Nas assembleias políticas tudo

vista até hoje em folhas públicas. Poder-se-ia dizer, com mais propriedade, que está feita a restauração no Rio Grande do Sul, onde é exemplar a moralidade da administração, ou em São Paulo, se fosse eleito presidente o sr. Campos Salles, que deixou o seu nome reputação imortalizada.

Como se está fazendo pôde ser restauração, mas dos antigos argonautas que, partindo das regiões do Norte, aportaram a estas plagas, em busca do vellocino de ouro.

Severo Paulista.

Os advogados ALFREDO PUJOL e ERNESTO PUJOL mudaram o seu escríptorio para a rua 15 de Novembro, 3, sobreiro.

Nas Camaras

Senado

Quatorze srs. senadores responderam à chamada da sessão de hontem.

Depois de lidas e aprovadas as actas da sessão e reunião anteriores aos 100 srs. expediente um parecer e varias reacções de projectos, que vão a imprimir-se um ofício do intendente municipal de Avaiá, comunicando que a Câmara Municipal daquela cidade votou a lei n. 110, de 5 de corrente, reduzindo a 180 contos o empréstimo autorizado pela lei n. 107, de 15 de junho desse anno, contra a qual foi interposto recurso para o Senado; e um ofício da Câmara dos Deputados, remetendo o projecto de lei, apresentado pelo sr. Gustavo de Barros creando a comarca de Ribeirânia.

O sr. Cerqueira César, em poucas palavras, fundamentou um projecto revogando a lei n. 942, de 10 de agosto de 1906, que criou o distrito de paz de Mandaguari, no município e comarca de Santa Cruz do Rio Pardo.

O projecto é julgado objecto de deliberação e vai a imprimir.

O sr. Cesario Bastos justifica a invenção do sr. Candido Rodrigues, que, por se achar enfermo, tem deixado de comparecer a algumas sessões.

Passando à ordem do dia são, sem debate, aprovados: em discussão única, a redação do projecto n.º 17, da Câmara, fixando a Força Pública do Estado para 1908; em 3ª discussão, o projecto n.º 1, deputado, criando, convertendo e transferindo escolas em diversos municípios do Estado; o sr. Cesario Bastos requereu que o mesmo voltasse à comissão de instrução pública, com prejuízo da discussão.

O requerimento foi aprovado e, em seguida, levantou-se a sessão.

Câmara

Feita a chamada, à hora regimental, verifica-se a presença de 20 srs. deputados.

São lidas e sem debate, aprovadas as actas anteriores.

Passando-se ao expediente, além de varios trabalhos das comissões, é lido um ofício do sr. secretário da Fazenda, devolvendo um pedido de concessão de garantia de juros à Empressa Frigorifica Paulista, com informações prestadas pela Secretaria da Agricultura.

Ainda no expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O orador não expediente, o sr. Candido Motte enciou à mesa e justificou legalmente uma representação da Câmara Municipal de Monte Mor, pedindo a revogação de diversas leis provisórias referentes a fazendas que foram desmembradas daquele município para serem incorporadas a outros.

A representação foi enviada à comissão da Estatística.

Passando-se à ordem do dia é posto em discussão o projecto n.º 29, deputado, declarando que continuará em vigor o imposto sobre as terras ocupadas por novas plantações de café.

Rompe o debate o sr. Pedro de Toledo.

O que é o Vigor do Cabello do Dr. Ayer? É um preparado ideal para o cabelo. Se o vosso cabelo se vos tornando desbotado ou grisalho muito antes da idade própria necessitas desse preparado.

Necessitas de elle se não queres que todos os teus amigos ajuntem os amos e tuas saíde por causa da tua voz de vossa cabeca.

Necessitas d'elle se queres possuir um cabelo que tem a abundância e o brilho característicos da juventude.

Necessitas d'elle se queres trazer a tua roupa livre do peso da caspa, pruricosa, causada da calvície.

Necessitas d'elle se o vosso cabelo está rachado, cortando assim o risco de ficar dos interamente calvo.

Necessitas d'elle se tens o couro do crânio duro, seco, aspero e queimado.

E agora facil de entender como o Vigor do Cabello do Dr. Ayer faz crescer o cabelo. Produz melhor circulação no couro da cabeça e desse modo fornecendo maior nutrimento a cada bulbó capilar. O cabelo não pode então deixar de crescer em abundância a tua natural.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

CASA POPULAR A. Blot-
ta & C.
Rua S. Bento n.º 78 — MACHINAS
DE COSTURA Standard e Na-
mann garantidas por 10 anos,
accessórios e concertos FABRICA
DE MANEQUINS, móveis de Paris,
confecções sob medida, para ex-
posições, concertos, etc. Máquinas
para minas—marcas Rapides para
famílias e pequenas industrias. Ven-
das por preços de importação di-
recta, preços modestos. Ocasões
vantajosas, na sequência do con-
tre-venda direto de máquinas usadas
—garantidas.

MOVEIS

Novos e usados

Compre-se, vendem-se e
trocam-se e mais artigos desse
ramo de negocio.

Ao Bazar do Sorocabana
Largo General Osório, 23

MORTE ÁS SAUVAS

De todos os sistemas de máquinas e formicida para matar formigas, nenhum pode oferecer as garantias do APPARELHO FORMICIDA BATAILLARD

Premiado em diversas exposições e com medalha de ouro em S. Luiz.

Preço 80000

Gosa de todas as vantagens por ser o sistema mais simples, mais prático e sem complicação.

Temos sempre em exposição em nosso escritório, a GALERIA DE CRYSTAL, 7, para onde devem dirigir os pedidos:

Empresa Bataillard-Caixa do correio, 521

CASA LOTERICA

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS
UNICA que realmente tem vendido mais de 3.000.000\$000 em premios
FUNDADA EM 1903 PELOS ACTUAES PROPRIETARIOS

Amancio Rodrigues dos Santos e C.
Praça Antonio Prado, 5 S. PAULO

HOJE AMANHÃ
15:000\$ 20:000\$000
Por 2\$000 Por 2\$000

SABBADO—19 de corrente—SABBADO

Grande e extraordinaria loteria da Capital Federal
PREMIO MAIOR PREMIO MAIOR
200:000\$000

e mais um premio de 30:000\$, um de 24:000\$ e um de 10:000\$
Bilhete inteiro, rs. 50000 Meio, rs. 5000 Fracções, rs. 5000

N. B.—Todos os bilhetes inteiros desta loteria vendidos nesta casa são acompanhados de um coupon numerado que, sendo o seu numero igual aos 3 algarismos finais do premio de 200 CONTOS receberá como brinde um rico gramophone marca ARION OPERA importado pela conhecida casa Edison desta capital.

Não basta que adquirassem uns bilhetes da grande loteria nesta casa só pelo motivo de ser a que oferece um brinde tão valioso mas sim, porque é indistintivo a preferencia na venda dos grandes premios, e porque é a UNICA CASA que paga integralmente todos os premios, inclusive os vendidos por seus concorrentes não des contando nem os 5000 da lei a exceção do premio maior assim como paga todos os MILHETES BRANCOS das loterias de S. Paulo que tiveram a terminação do 2.º premio e que sójam vendidos no seu valor.

Todos os pedidos devem levar o endereço bem claro para evitar extravio e dirigir aos agentes

Amancio Rodrigues dos Santos & C.
CAIXA, 166 Telegrammas: AMANCIO
Praça Antonio Prado, 5 S. PAULO

La Saison

Grande officina de costuras e confecções

FELOS RAZOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Accesórios e complementos para qualquer tipo de interior

APURADO GOSTO e ELEGANCIA

HENRIQUE RAMBERG—RUA S. BENTO, 68

S. PAULO

FINADOS

Um variado sortimento de tumulos (verdadeiros trabalhos de arte, pedras para sepulturas, pedestais, vazos, cruzes, grade de ferro, encontram-se por preços convitativos na

MARMORARIA TAVOLARO
69, Rua Santa Ephigenia, 69
S. PAULO

Centro Loterico

Casa a que o publico deve dar preferencia para a compra de bilhetes

HOJE HOJE
12:000\$000 15:000\$000

Por 12\$000 Loteria de S. Paulo Por 25\$000 Loteria Federal

Em 19 de outubro

200 CONTOS

BILHETE INTEIRO, rs. 50 VIGESIMOS, rs. 5

Em 8 de novembro

40:000\$000

Bilhete Inteiro, rs. 5000

Nesta CASA N'QUE MAiores VANTAGENS OFFEREM OS SEUS AGENTES DO INTERIOR, enjós pe-
didos devem ser acompanhados da importância para o porto de correio

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

Centro Loterico

Agencia de todas as loterias

RUA DO ROSARIO N.º 6

(PALACIO BRIGOLI)

Borges, Irmão & C.

Caixa, 309 — Endereço teleg. BORGES

TRETO SANTANA

Empresa PASCUAL SECUNDO

Grandes Companhias Comicas

ITALIANA

Direcção pelo dr. A. MARQUETTI

HOJE—16 de outubro—HOJE

Grandioso acontecimen-
to teatral

Fala terceira vez em S. Paulo a
comemoração do 3.º aniversário

GENERO LIVRE

A PRIMEIRA NOITE
DE MATRIMONIO

Nascente para o festejo

Quinta-feira — Festa no em
domingo a E. CAMPI

Cantos do caminho

Jogo de palha

Preços e horas do costume

Os bilhetes acima mencionados
devem ser adquiridos das 17 as
5 horas da tarde, de quinta a sá-
bado de teatro, de quinta a sá-
bado de teatro.

FESTA SANTANA

HOJE

Frontão BOA-VISTA

HOJE

Quarta-feira—16 de outubro

ÀS 8 HORAS EM PONTO

Variada FUNÇÃO

DE DIA E DE NOITE

SPORT DA PÉLA

Quadro de pelotaria vindo ex-
pressamente da Europa

Os melhores

artistas do Brasil

POULES SIMPLES

Poules duplas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão! Ao Frontão!

FOLHETIM

Juli Sandau

DR. HOUTOR PARREIRA

(Tratamento de Fisura nos Braços)

II

O sr. Houtor Parreira é o sr.
Niquemont, este nome legal.

—Tudo isto é certo, sou muito satis-
feita com o sr. Houtor Parreira, e já estou
decidida que tento a minha sorte com
o doutor Parreira.

O sr. Houtor Parreira é muito
bonito, voltou depois de um velho
padre para os três primeiros, voltou
de um italiano, mediterrâneo de Boa
vista que sabe jogar polo bem forte, mas
é um pouco gordo.

—E o sr. Houtor Parreira é muito
bonito, é verdade, mas é um pouco
gordo, valente, bem positivo, isso sim, es-
tou, que faz horas de sono. Mas a
sua Capona, a sua Capona é uma gorda,



Preço 80000

Preço 80000